

**INSTRUÇÃO GERAL:** Para cada questão, escolher apenas uma alternativa correta.

## LITERATURA BRASILEIRA

A *natureza* tem sido cantada e decantada pela literatura. Cada tempo registra, recupera, reconstrói, de acordo com suas particularidades, as imagens da natureza. Na busca da originalidade, ou da nacionalidade, ou até da simplicidade, as referências à natureza, mais do que criarem espaços, sugerem, através de seus fenômenos, estados de espírito. Enfim, seus elementos oferecem-se ao artista da palavra como possibilidades inesgotáveis de sentidos. Os textos selecionados para esta prova representam algumas delas.

**INSTRUÇÃO:** Para responder às questões 1 e 2, ler o texto que segue.

“Donzela! Se tu quiseras  
Ser a flor das primaveras  
Que tenho no coração!  
E se ouvires o desejo  
Do amoroso sertanejo  
Que descora de paixão!

Se tu viesses comigo  
Das serras ao desabrigo  
Aprender o que é amar  
Ouvi-lo no frio vento,  
Das aves no sentimento,  
Nas águas e no luar!  
[...]  
Ah! vem! amemos! vivamos!  
O enlevo do amor bebamos  
Nos perfumes do sertão!”

**INSTRUÇÃO:** Para responder à questão 1, analisar as afirmativas que seguem, sobre o texto.

- I. As metáforas associadas aos elementos da natureza expressam o extravasamento do sentimento amoroso.
  - II. A mulher é convidada a buscar nos elementos circundantes o sentido do amor.
  - III. O ritmo cadenciado do poema sintoniza-se com o tom melancólico das imagens.
  - IV. O medo da rejeição amorosa, tema recorrente na poesia romântica, determina o tom pessimista do texto.
- 1) Pela análise das afirmativas, conclui-se que está correta a alternativa
- A) I e II
  - B) II e III
  - C) II e IV
  - D) III e IV
  - E) I, II, III e IV

- 2) O sentimentalismo amoroso, que surgiu como \_\_\_\_\_ nacionalismo indianista, permite a associação com a \_\_\_\_\_ geração do Romantismo brasileiro, a que se vinculam poetas como \_\_\_\_\_ e Fagundes Varela.

- A) afirmação do segunda Álvares de Azevedo
- B) negação do terceira Castro Alves
- C) rejeição ao segunda Casimiro de Abreu
- D) antecipação do terceira Castro Alves
- E) confirmação do primeira Álvares de Azevedo

**INSTRUÇÃO:** Para responder às questões 3 e 4, ler o texto que segue.

“Olhos de ressaca? Vá, de ressaca. É o que me dá idéia daquela feição nova. Traziam não sei que fluido misterioso e enérgico, uma força que arrastava para dentro, como uma vaga que se retira da praia, nos dias de ressaca.”

- 3) A imagem poética central do texto em questão recorre a elemento da natureza para caracterizar o olhar da protagonista da narrativa. Dessa forma, evidencia-se a capacidade de \_\_\_\_\_ da personagem, apresentada ao leitor a partir de uma abordagem \_\_\_\_\_, típica da escola \_\_\_\_\_.

- A) sedução interiorizada realista
- B) reflexão enigmática realista
- C) sedução estereotipada naturalista
- D) observação idealizada romântica
- E) argumentação psicológica naturalista

- 4) O texto em questão demonstra uma vertente da produção literária do final do século XIX. Ao mesmo tempo, a visão do homem como ser \_\_\_\_\_ manifesta-se em outra tendência da época, denominada \_\_\_\_\_, diretamente marcada pelo desenvolvimento da ciência positivista, como se pode observar na obra de \_\_\_\_\_.

- A) racional Realismo Machado de Assis
- B) irracional Naturalismo Joaquim Manuel de Macedo
- C) sensível Simbolismo Aluísio Azevedo
- D) impassível Parnasianismo Raul Pompéia
- E) instintivo Naturalismo Aluísio Azevedo

5) Associar a “Consciência Humana” à imagem de um “morcego”, assim como fazer poesia sobre o “verme”, ou afirmar que o homem, por viver “entre as feras”, também sente necessidade “de ser fera” são algumas das imagens poéticas de \_\_\_\_\_. Apesar das críticas contundentes de que foi alvo, o poeta, muito distante da obsessão \_\_\_\_\_ pela forma, ou da sugestão das imagens \_\_\_\_\_, já revelava, a seu tempo, elementos de modernidade.

- |                         |            |             |
|-------------------------|------------|-------------|
| A) Cruz e Souza         | simbolista | parnasianas |
| B) Augusto dos Anjos    | parnasiana | simbolistas |
| C) Alphonsus Guimaraens | parnasiana | realistas   |
| D) Cruz e Souza         | romântica  | parnasianas |
| E) Augusto dos Anjos    | simbolista | parnasianas |

**INSTRUÇÃO: Para responder às questões 6 e 7, ler o texto que segue.**

“E como já era noite e para não gastar a enxada em fazer uma cova, o estancieiro mandou atirar o corpo do Negrinho na panela de um formigueiro, que era para as formigas devorarem-lhe a carne e o sangue e os ossos... E assanhou bem as formigas; e quando elas, raivosas, cobriram todo o corpo do Negrinho e começaram a trincá-lo, é que então ele se foi embora, sem olhar para trás.

Nessa noite o estancieiro sonhou que ele era ele mesmo, mil vezes e que tinha mil filhos e mil negrinhos, mil cavalos baios e mil vezes mil onças de ouro... e que tudo isto cabia folgado dentro de um formigueiro pequeno...

Caiu a serenada silenciosa e molhou pastos, as asas dos pássaros e a casca das frutas.

Passou a noite de Deus e veio a manhã e o sol encoberto.

E três dias houve de cerração forte, e três noites o estancieiro teve o mesmo sonho.”

6) Na seqüência do episódio apresentado de *O Negrinho do Pastoreio*,

- A) o estancieiro acorda e, guardadas as proporções, o seu sonho praticamente se realiza.
- B) a peonada encontra os cavalos que o Negrinho tinha perdido.
- C) o estancieiro vê, no formigueiro, o Negrinho, em perfeitas condições físicas.
- D) o estancieiro exige que o garoto participe de uma carreira — corrida a cavalo.
- E) os peões exigem reparo pelas atrocidades cometidas pelo estancieiro.

**INSTRUÇÃO: Para responder à questão 7, analisar as afirmativas que seguem, sobre o autor do texto, Simões Lopes Neto.**

- I. Escreveu *Contos Gauchescos e Lendas do Sul*.
- II. Realizou uma harmoniosa conjugação entre linguagem e temática regionais.
- III. Recolheu material de tradição oral, que serviu de base para os contos.
- IV. Criou o grande personagem-narrador Blau Nunes, através do qual “fala” ao leitor.

7) Pela análise das afirmativas, conclui-se que está correta a alternativa

- A) I e II
- B) I, II, III e IV
- C) II e III
- D) II e IV
- E) III e IV

**INSTRUÇÃO: Para responder à questão 8, enumerar a segunda coluna de acordo com a primeira, relacionando as idéias, expressões, autores e obras ao que convencionou denominar de Pré-Modernismo e Geração de 22.**

- |  |
|--|
| ( ) Oswald de Andrade                          |
| ( ) Lima Barreto                               |
| ( ) Mario de Andrade                           |
| 1. Pré-Modernismo ( ) <i>Os Sertões</i>        |
| 2. Geração de 22 ( ) fragmentação da narrativa |
| ( ) ruptura com a tradição                     |
| ( ) ecletismo                                  |
| ( ) irreverência                               |

8) A seqüência correta, de cima para baixo, é a da alternativa

- A) 2 – 2 – 2 – 1 – 1 – 1 – 1 – 2
- B) 2 – 1 – 2 – 1 – 2 – 2 – 1 – 2
- C) 2 – 1 – 2 – 2 – 1 – 2 – 2 – 2
- D) 1 – 1 – 1 – 1 – 2 – 2 – 1 – 2
- E) 1 – 1 – 2 – 1 – 2 – 2 – 1 – 1

**INSTRUÇÃO: Para responder à questão 9, ler o texto que segue.**

“Lá adiante, em plena estrada, o pasto se enramava, e uma pelúcia verde, verde e macia, se estendia no chão até perder de vista.

A caatinga despontava toda em grelos verdes [...] Insetos cor de folha — *esperanças* — saltavam sobre a grama.

[...]

Mas a triste realidade duramente ainda recordava a seca.

Passo a passo, na babugem macia, carcaças sujas maculavam a verdura.

Reses famintas, esqueléticas, magoavam o focinho no chão áspero, que o mato ainda tão curto mal cobria, procurando em vão apanhar nos dentes os brotos pequeninos.”

9) Trata-se de trecho de \_\_\_\_\_, de Rachel de Queiroz — obra que se caracteriza pela \_\_\_\_\_, evidenciando a consciência crítica da autora acerca do problema da seca. É dessa forma que a obra se associa ao que se convencionou denominar de romance \_\_\_\_\_.

- |                        |                 |              |
|------------------------|-----------------|--------------|
| A) <i>Fogo Morto</i>   | irreverência    | regionalista |
| B) <i>O Quinze</i>     | denúncia        | de vanguarda |
| C) <i>São Bernardo</i> | verossimilhança | nacionalista |
| D) <i>O Quinze</i>     | verossimilhança | de 30        |
| E) <i>Jubiabá</i>      | denúncia        | regionalista |

**INSTRUÇÃO: Para responder à questão 10, ler o texto que segue.**

### OS ARROIOS

Os arroios são rios guris...

Vão pulando e cantando dentre as pedras.

Fazem borbulhas d'água no caminho: bonito!

Dão vau aos burricos,

às belas morenas,

curiosos das pernas das belas morenas.

E às vezes tão devagar

que conhecem o cheiro e a cor das flores

que se debruçam sobre eles nos matos que atravessam

e onde parece quererem sestar.

Às vezes uma asa branca roça-os, súbita emoção

[...]

refletem, em vez de estrelas, os letreiros das firmas

[que transportam utilidades.

Que pena me dão os arroios,

Os inocentes arroios...

10) No texto, \_\_\_\_\_ pungente, como é característico do poeta Mario Quintana, realiza-se, principalmente, através de uma linguagem marcada \_\_\_\_\_, o que, no entanto, não inviabiliza a utilização do recurso estilístico da \_\_\_\_\_ da natureza.

- |                      |                     |                |
|----------------------|---------------------|----------------|
| A) o sentimentalismo | pela religiosidade  | personificação |
| B) o erotismo        | pelo simbolismo     | metáfora       |
| C) a ironia          | pela expressividade | onomatopéia    |
| D) o lirismo         | pela simplicidade   | personificação |
| E) a sátira          | pela simplicidade   | onomatopéia    |

**INSTRUÇÃO: Para responder às questões de 11 a 14, ler os textos A e B.**

### TEXTO A

Carlos Drummond de Andrade

“Uma flor nasceu na rua!  
Passem de longe, bondes, ônibus, rio de  
[aço do tráfego.

Uma flor ainda desbotada  
Ilude a polícia, rompe o asfalto.  
Façam completo silêncio, paralitem os  
[negócios,  
Garanto que uma flor nasceu.

Sua cor não se percebe.  
Suas pétalas não se abrem.  
Seu nome não está nos livros.  
É feia. Mas é realmente uma flor.

Sento-me no chão da capital do país às  
[cinco horas da tarde  
e lentamente passo a mão nessa forma  
[insegura.

[...]  
Furou o asfalto, o tédio, o nojo e o ódio.”

### TEXTO B

Erico Verissimo

“Dentro do parque sentiu-se liberto da cidade, embora ainda prisioneiro da noite. Andou vagueando sem rumo, e durante esses minutos seu espírito, espelho morto, refletiu passivamente o que seus olhos entreviam; o vulto das árvores, os largos tabuleiros de relva com zonas de sombra e luz e, dum lado e outro da alameda, os globos iluminados na extremidade dos postes. [...] aquilo era um pesadelo, e essa idéia tranqüilizou-o um pouco. Com o torso encurvado, os cotovelos fincados nas coxas, as mãos segurando a cabeça, fechou os olhos e por algum tempo atentou apenas naquele pulsar surdo e doloroso que lhe martelava as fontes. Água. Queria afundar a cabeça dentro dum poço para refrescá-la... Abrir a boca e beber, beber muito... [...] Pôs-se de pé [...] era imperioso sair dali o quanto antes.”

11) O texto A sugere que

- A) as plantas não devem ser cultivadas nos centros urbanos.
- B) a flor nasce sem as marcas da urbanidade.
- C) a capacidade de resistência possibilita o inusitado surgimento da flor.
- D) nada pode interferir no fluxo da vida urbana.
- E) a convivência do homem com a natureza não deve ser estimulada.

**INSTRUÇÃO:** Para responder à questão 12, analisar as afirmativas que seguem, sobre a personagem do texto B.

- I. Busca uma solução para o seu problema.
- II. Sua agonia parece acompanhá-lo aonde quer que vá.
- III. Procura energia para continuar sua trajetória.
- IV. Por algum tempo, o lugar torna-se um alento para o “prisioneiro da noite”.

**12)** Pela análise das afirmativas, conclui-se que está correta a alternativa

- A) I e II
- B) I, II, III e IV
- C) II e III
- D) II e IV
- E) III e IV

**INSTRUÇÃO:** Para responder à questão 13, assinale com V (verdadeiro) ou com F (falso) as afirmativas relacionadas a Erico Verissimo.

- ( ) O texto B foi extraído da obra *Noite*.
- ( ) *O Continente*, *O Retrato* e *O Arquipélago*, respectivamente, compõem *O Tempo e o Vento*.
- ( ) A reconstrução da história do Rio Grande do Sul realiza-se através de um estilo lingüístico inovador.
- ( ) O cunho político está presente em todas as obras do autor.
- ( ) O heroísmo do Capitão Rodrigo de *O Continente* dá lugar ao realismo, aparentemente fantástico, de *Incidente em Antares*, seu último romance.

**13)** A seqüência correta, resultante do preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- A) V – F – F – F – V
- B) F – V – F – F – V
- C) V – V – F – F – V
- D) V – V – V – F – F
- E) V – V – F – V – V

**INSTRUÇÃO:** Para responder à questão 14, analisar as afirmativas que seguem.

Os textos A e B

- I. podem ser associados à primeira fase do Modernismo brasileiro, tendo em vista, principalmente, a temática vinculada ao mundo urbano.
- II. apresentam características da fase de maturidade estética do Modernismo brasileiro.
- III. mostram tentativas do homem contemporâneo em busca de algum tipo de conforto na natureza.
- IV. exploram elementos da vida urbana, numa expressão lingüística preciosista.

**14)** Pela análise das afirmativas, conclui-se que está correta a alternativa

- A) I e II
- B) I, II, III e IV
- C) II e III
- D) II e IV
- E) III e IV

**15)** Em relação à Carlos Drummond de Andrade, é correto afirmar que

- A) participou entusiasticamente das atividades culturais da chamada Geração de 22.
- B) buscou o nacionalismo primitivista através do aproveitamento de material folclórico.
- C) produziu uma poesia intimista, resignada diante dos valores burgueses.
- D) sua prosa, fragmentada, repleta de imagens e de figuras de estilo, aproxima-se da poesia.
- E) seu ecletismo temático harmoniza-se com o domínio das nuances da palavra.